

No dia oito de janeiro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações; -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e aprovação das atas nº 10 (continuação da reunião de 25/10/2013), nº 11, nº12 e nº 13; -----

Ponto dois – Prorrogação do prazo do período de transição para aplicação de coima nos averbamentos; -----

Ponto três – Intervenção dos Membros do Executivo; -----

Ponto quatro – Expediente. -----

O Sr. Presidente começou a reunião por cumprimentar todos os presentes na sala, desejando um Bom Ano Novo e dando entrada nas informações disse: -----

- Foi feito o habitual convívio com a população Sénior frequentadora das atividades organizadas pela Junta de Freguesia ao nível do "Viver bem aos 55+", onde pudemos contar também com a presença dos restantes membros do Executivo e aproveitamos para agradecer aos parceiros do projeto e também à Associação Académica e Cultural de Ermesinde que dinamizou grande parte da animação em conjunto com o Ginásio Atitude.-----

- Segundo a Proteção Civil os temporais que se fizeram sentir não terão feito grandes estragos em Ermesinde, embora no centro de Ermesinde tenham existido alguns constrangimentos com as cheias e a ponte do Rio Leça tenha derrocado, tal como sucedeu já anteriormente. -----

Dada a palavra ao público presente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Raúl Santos, interveio para agradecer e retribuir os votos de Bom Ano Novo. -----

A D.<sup>a</sup> Palmira deseja a todos também um bom Ano Novo e questiona o Sr. Presidente da Junta sobre como está o caso do Sr. José Manuel Castro e se este regressa ao posto de trabalho que ocupava anteriormente ao que este responde que tal decisão ainda não está tomada, mas que este ocupará o cargo de assistente operacional, que é o que lhe corresponde. -----

O Sr. José Manuel Castro intervém para declarar que o seu regresso ao trabalho será já no dia seguinte, uma vez que a sua suspensão teve lugar durante trinta dias seguidos. -----

Terminadas as intervenções do público, foi dada entrada na Ordem de trabalhos. -----

Ponto um – Discussão e aprovação das atas nº 10 (continuação da reunião de 25/10/2013), nº 11, nº12 e nº 13; -----

Estando as atas à discussão, a Vogal Carla Sousa pediu a palavra para dizer que no que respeita à ata nº 11, pretende que após “o Sr. Presidente intervém para dizer que não acha estranho que os trabalhadores do setor público tenham o mesmo horário que os do setor privado” conste que esta respondeu que o que está em causa não é o horário ser o mesmo, mas a diminuição do valor pago por hora de trabalho. -----

Colocadas à votação foram as atas aprovadas com a alteração proposta à ata nº 11. -----

Ponto dois – Prorrogação do prazo do período de transição para aplicação de coima nos averbamentos; -----

Neste ponto o Sr. Presidente começa por explicar que esta é já a segunda vez que se prorroga o prazo para a aplicação das coimas nos averbamentos, pois anteriormente foi-se da opinião que a afixação dos editais nos cemitérios e o passar da palavra entre os titulares seria suficiente para que os averbamentos fossem postos em dia naturalmente. No entanto, este procedimento é bastante trabalhoso no que respeita à parte da secretaria sendo por vezes difícil saber quem deve ser notificado e mesmo para que moradas, correndo-se o risco de, eventualmente, enviar comunicações a pessoas também já falecidas. -----

Neste ponto, o Vogal Adelino Soares sugere que o período de prorrogação do prazo seja efetuado por um ano e não por seis meses, ao que o Sr. Presidente responde que prefere que seja estabelecido um prazo mais curto de modo a que sejam feitos todos os esforços para que os processos sejam concluídos durante essa altura. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho congratula a conduta da Junta de Freguesia em colocar os editais nos próprios jazigos, pois é da opinião que, mesmo que a família não tome conhecimento direto de que está a ser intimada, alguma pessoa conhecida poder-lhe-á transmitir essa informação, mas refere também que é necessário começar a prever o que se fará às ossadas que estão nos jazigos que forem considerados abandonados, uma vez que este é um assunto de grande sensibilidade para a população. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Intervenção dos Membros do Executivo; -----

A Vogal Carla Sousa pergunta ao Sr. Presidente se há registo de quem é o proprietário do espaço por cima do estacionamento do Lidl, uma vez que aquele local se encontra um pouco degradado, nomeadamente



quanto aos bancos e iluminação, ao que este responde que aquela zona é da propriedade do próprio edifício sendo propriedade privada de utilização pública, o que significa que a responsabilidade da sua gestão, limpeza e conservação é do condomínio, mas estes não podem vedar o seu acesso. -----

Chama a mesma Vogal à atenção para o trânsito entre a Rua e a Travessa 1º de Dezembro onde se continuam a verificar continuamente vários acidentes propondo que o sinal seja alterado naquela zona de modo a que seja possível virar à direita e evitar o cruzamento como passagem. A isto responde o Sr. Presidente que o Executivo terá uma certa relutância em propor essa alteração uma vez que a circulação do trânsito naquele local está assim disposta por sugestão da própria Junta de Freguesia. No entanto, refere que tal avaliação poderá ser feita com os técnicos da Câmara Municipal em visita ao local de modo a que estes possam também sugerir a melhor disposição, disponibilizando-se para se deslocar ao local para averiguar a solução proposta. -----

Na continuação da sua intervenção refere no parque da Resineira que existe um molok que se encontra vedado e que as casas de banho permanecem encerradas. Quanto ao molok o Sr. Presidente explica que a urbanização ainda não foi alvo de entrega definitiva, pelo que não está incluída na rede de recolha de resíduos. Se este estivesse disponível, daria azo a que as pessoas colocassem lixo que não iria ser recolhido posteriormente. -----

Alerta para a falta de limpeza na Rua Dr. Faria de Sampaio e para a necessidade de construir uma estrutura para acolhimento dos patos no Parque Urbano, pelo que sugere que esta proposta seja levada à Câmara Municipal de Valongo. Refere também que a página da Junta de Freguesia se encontra desatualizada quer na mensagem do Presidente quer nos horários das reuniões do Executivo, e reitera a necessidade de serem disponibilizadas na mesma página as convocatórias de modo a que as pessoas tenham conhecimento do que se irá tratar em cada reunião e assim incentivar a uma maior participação. Pretende saber quais as propostas para as Comemorações do 25 de Abril pois o Bloco de Esquerda tenciona contribuir com algumas sugestões. Quanto a este ponto o Sr. Presidente sugere que a Vogal envie para a Junta de Freguesia as propostas que pretende que sejam consideradas de modo a que, dentro dos possíveis, sejam acolhidas no programa a deliberar. -----

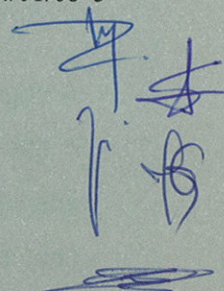
Tomada a palavra pelo Vogal Adelino Soares, este começou por dizer é da opinião que se deve aproveitar o facto de haver algum público presente nas reuniões do Executivo para divulgar aquilo que foi já feito e faz parte do trabalho da Junta e da Assembleia de Freguesia. Pergunta ao Sr. Presidente qual a intenção de requalificar o Mercado de Ermesinde, quais as medidas a tomar, para além das ultimas deliberações em reunião do Executivo no que concerne às más condições da Escola Secundária de Ermesinde. Termina dizendo que atendendo às dificuldades financeiras sentidas pelas famílias o Fundo de Emergência Social deveria ser mais agilizado de modo a que pudesse colmatar as várias necessidades que se fazem sentir. ---

O Sr. Presidente começa por responder que gostaria muito de em Janeiro ter todas as atividades da Junta de Freguesia planeadas, mas que tal é, na prática, impossível. No que concerne ao apoio prestado pelo Fundo de Emergência Social, refere que este e as competências do Gabinete de Ação Social, bem como todos os projetos que irão abarcar, terão que ser revistos dada a grande afluência de solicitações a vários níveis. Diz que quanto à divulgação das atividades da Junta, está na altura de se avançar com a redação da newsletter, que poderá ser em formato eletrónico. No que concerne ao Mercado, declara que a sua intenção é de transformar o primeiro andar em lojas ou escritórios para prestação de serviços, sendo arrendadas por valores mais reduzidos tendo em conta os naturais constrangimentos que existirão em dias de feira. Em relação ao espaço exterior, uma das ideias que foi lançada na comissão do Orçamento foi a de revestir o exterior da fachada com painéis fotovoltaicos, tornando o espaço mais agradável à vista e mais rentabilizado. No âmbito da renegociação do plano de investimentos do município foi pedido para que a Câmara Municipal assumisse a requalificação da zona envolvente do Mercado. Quanto à escola Secundária de Ermesinde refere que é sua intenção continuar a estar muito próximo da Direção do Agrupamento para podermos estar atentos ao desenvolvimento dos acontecimentos, tendo a informação que por parte da DGEstE estão a ser tomadas providências para desbloqueio de verbas para as obras na cobertura. -----

Dada a palavra ao Vogal João Morgado, este apresenta a sua disponibilidade para integrar uma Comissão para organizar as comemorações do 40º Aniversário do 25 de Abril bem como se disponibiliza para integrar quaisquer ações de intervenção para que as obras na Escola Secundária de Ermesinde sejam realizadas. Questiona se existem já respostas às solicitações efetuadas em anteriores reuniões nomeadamente quanto à limpeza dos túneis e à sebe da Rua Simões Lopes. Informa que na Travessa da Rua da Costa existem duas árvores de grande porte plantadas entre o gradeamento da escola Secundária que impedem as pessoas de utilizar o passeio. Quanto a isto o Sr. Presidente informa que se trata de carvalhos cadastrados pelo que não poderão ser cortados, tendo inclusivamente inviabilizado o prolongamento da Avenida Primavera. -----

O mesmo Vogal continua dizendo que a placa informativa da sinalização dos correios continua no mesmo local, apontando para o antigo edifício. Sugere que a placa na Rua Simões Lopes que indica a Escola Secundária da Travagem seja alterada de modo a facilitar a sua indicação e também que a paragem de





autocarro no cimo da Avenida João de Deus seja deslocada para outro local pois encontra-se mesmo em cima da passadeira de peões, o que tem originado alguns acidentes. Refere que foi abordado por dirigentes do Ermesinde 1936 que o informaram que com as intempéries que se têm feito sentir, a cobertura do telhado que dá acesso aos balneários terá ruído, apelando a que seja tomada alguma solução no sentido de tentar auxiliar o clube. Quanto ao mercado de Ermesinde concorda que este precisa urgentemente de reabilitação e que o espaço exterior da feira necessita de ser reestruturado de modo a que as pessoas que residem naquele local possam entrar e sair das suas casas. Neste último ponto o Sr. Presidente refere que no final do mandato anterior foi efetuado um projeto de reestruturação do espaço da feira com alteração dos locais de venda dos feirantes. No entanto, a legislação obriga a que sejam ouvidas as duas Associações de Feirantes representadas, não tendo havido consenso entre elas em vários pontos, tais como alteração da localização dos espaços e modificação do tamanho dos mesmos, o que inviabilizou a proposta apresentada pela Junta de Freguesia. No que concerne ao "Ermesinde 1936", esclarece que no âmbito da audição para o Orçamento Municipal foi levada à reunião de Câmara um conjunto de sugestões que, na generalidade, foram comuns a ambos os programas eleitorais onde se inclui a municipalização do Estádio de Sonhos, bem como a construção da Via Mirante de Sonhos, a repavimentação e construção dos passeios na Rua de Sonhos. -----

O Vogal Adelino Soares é da opinião que estamos numa situação um pouco complicada, uma vez que não está definido ainda o que se considera Ermesinde Sport Clube e o que é o agora Ermesinde 1936, sugerindo que a nova direção se apresente à Junta de Freguesia para em reunião colocar os seus próprios problemas de forma a que se possa perceber qual o auxílio que poderá ser prestado. -----

Quanto a este assunto intervém também a Vogal Carla Sousa para dizer que a partir do momento em que o Ermesinde 1936 não informa a Junta de Freguesia das dificuldades em que se encontra, esta não poderá dar resposta a nada, sendo necessário que previamente nos contactem fazendo um ponto da situação. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho refere também que não deve ser a Junta da Freguesia a resolver esta questão, mas apenas a servir de intermediário ou de elo de ligação com a Câmara Municipal. Aproveita também para lembrar o Sr. Presidente para interceder novamente junto da Refer para a construção da ponte superior para peões na Palmilheira. -----



A Vogal Sónia Silva refere que a recolha do lixo dos Moloks não é feita há cerca de três dias, questionando o que se passa com este serviço. Pergunta também se a Avenida Engenheiro Duarte Pacheco irá ser intervencionada pois está repleta de buracos. A isto o Sr. Presidente responde que a empresa responsável pela recolha de lixo foi alterada pelo que poderá ainda haver alguns ajustes a fazer. Quanto ao pavimento da Avenida, aguarda-se que este abata ainda mais para poder ser definitivamente requalificado. -----

Por último, o Sr. Presidente explicou sumariamente quais as propostas que efetuou junto da Câmara Municipal para serem refletidos no Plano e Orçamento Municipal. -----

Ponto quatro – Expediente. -----


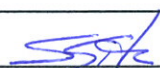

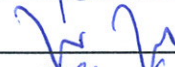

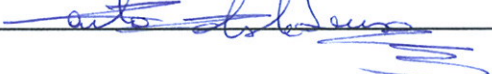
Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Maria Fernanda Ramos de Araújo Jorge Machado de Lima, residente na Rua D. Afonso Henriques, nº. 2842, em Águas Santas, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo do qual foi Primeira Instituidora Maria Ramos Pinto da Fonseca, da parte pertencente a Maria da Conceição Ferreira da Silva Ramos de Araújo Jorge. Para o efeito foram apresentados a Habilitação de Herdeiros, o Modelo 1 de Transmissões Gratuitas e o Anexo 1 (Relação de Bens), entregues no Serviço de Finanças do concelho da Maia, onde consta que Maria da Conceição Ferreira da Silva Ramos de Araújo Jorge faleceu no estado de civil de viúva, sem ter feito testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria Luísa Ramos de Araújo Jorge Pais Cabral, Maria Isabel Ramos de Araújo Jorge Gomes de Araújo, Maria Fernanda Ramos de Araújo Jorge Machado de Lima, Maria Helena Ramos de Araújo Jorge Pinto de Sousa, Paulo Ramos de Araújo Jorge, Manuel Ramos de Araújo Jorge, Pedro Ramos de Araújo Jorge e Fernando Ramos de Araújo Jorge. Analisados os documentos a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada. -----

A JUNTA

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_